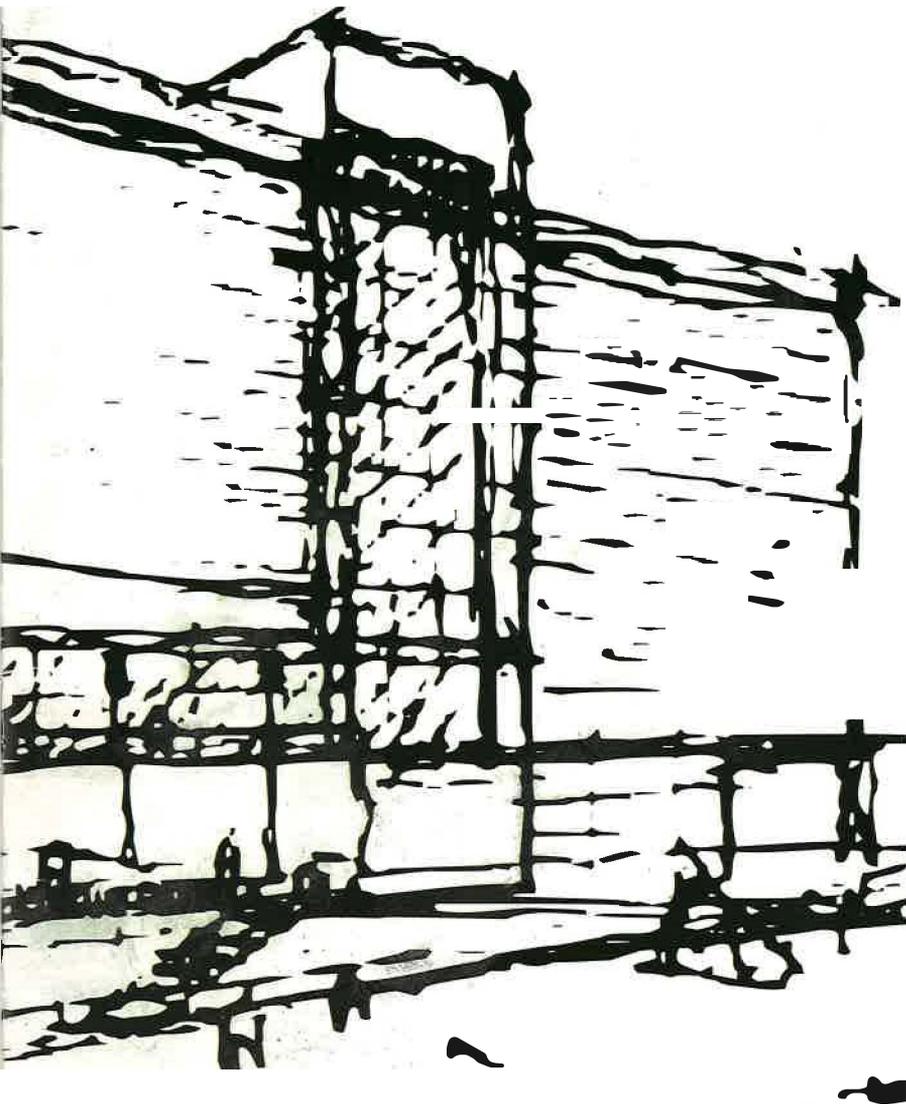


ipea informa

Missão "Produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro"

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Edição especial nº 009 - 3 de Agosto de 2009



Edifício Sede

Brasília-DF



Apresentação

Como parte do programa de fortalecimento institucional, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) tem por meta promover melhores condições de trabalho a todos os servidores. E também promover a integração organizacional por meio da racionalização de processos e reordenamento da sua estrutura. A construção de uma nova sede do Instituto consolida essa conquista, que atende ao desafio de fortalecimento institucional do Ipea, fundação pública federal vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Um edifício com instalações mais adequadas, melhorando o ambiente de trabalho e a qualidade de vida dos servidores, é uma necessidade prioritária para o Instituto, que, ao completar 45 anos, tem uma expansão histórica simbolizada pela chegada de 80 novos servidores. O desenvolvimento do projeto da nova sede do Ipea contempla o atendimento das necessidades atuais e futuras e prevê a implementação de serviços prediais hoje inexistentes.

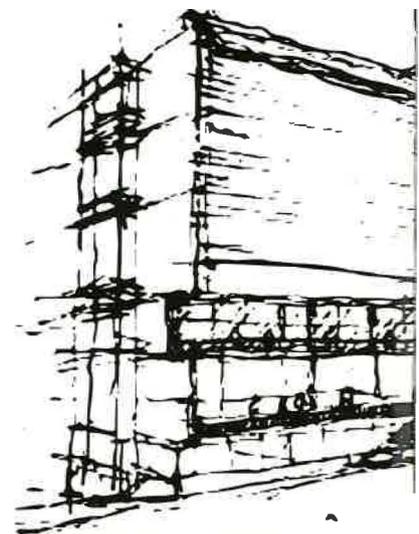
No dia 16 de julho, a proposta da nova sede foi apresentada no 2º Encontro Ipea pelo presidente Marcio Pochmann. Em 29 de julho, houve o detalhamento do projeto por parte do

diretor da Administração e Finanças (Diraf) do Ipea, Fernando Ferreira. A Diraf irá consultar os servidores do Instituto, de cada diretoria, presidência e assessoria de comunicação. Com isso, busca-se assegurar que as futuras propostas arquitetônicas e de ambientação sejam apresentadas com efetiva participação do quadro de servidores da instituição, a partir de suas sugestões e expectativas.

A presente publicação traz uma descrição do projeto, como a preocupação com a sustentabilidade da nova sede, e a disposição dos espaços físicos.

Imagens ilustrativas do projeto dão uma breve noção de como será o edifício. Na seção agenda, os servidores podem conferir quando e onde terão a oportunidade de discutir a proposta.

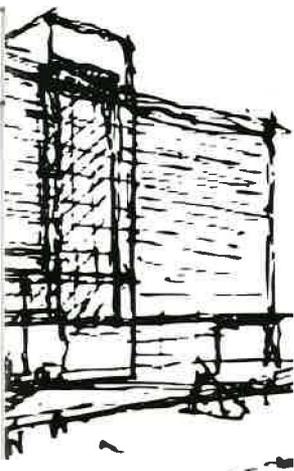
O objetivo desta apresentação, enfim, é fornecer informações relevantes para o debate que precede o começo das obras. Boa leitura!



Comunicação

Além da divulgação impressa das novidades sobre o projeto da sede do Ipea, os interessados também poderão obter mais informações em um hotsite dedicado ao tema na intranet do Instituto. A página conterá dados básicos sobre o edifício, planejamento, aquisições (licitações, estudo preliminar, projeto básico e executivo), plantas, mais detalhes sobre as estratégias de comunicação (eventos, apresentações, atas de reuniões), a sustentabilidade da obra, acompanhamento e avaliação.

As reuniões para discussão do projeto da nova sede do Ipea com as diretorias do Instituto, com a Presidência e a Assessoria de Comunicação terão 90 minutos e serão realizadas em Brasília (SBS, Qd. I, Ed. BNDES).



Confira a programação

3/8

15h - Diraf - auditório subsolo

4/8

14h30 - Dirur - auditório I6° andar

16h30 - Dimac - auditório I6° andar

5/8

10h - Disoc - auditório I6° andar

14h30 - Diset - auditório I6° andar

16h30 - Diest - auditório I6° andar

6/8

09h - Presi/Dicod - sala de reuniões I4° andar

14h30 - Biblioteca/Arquivo - sala de reuniões I4° andar

16h30 - Ascom - sala de reuniões I4° andar

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

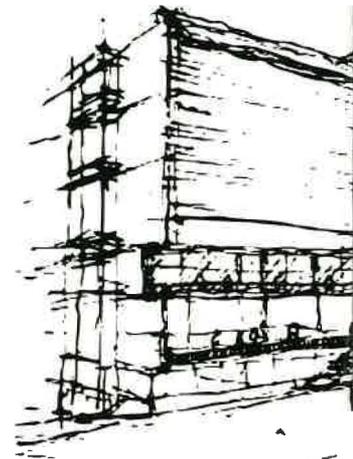
Considerações sobre o conceito do edifício

A análise do Estudo Preliminar da sede do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em Brasília mostra que foram criadas oportunidades para que os projetos solicitados no edital de licitação sejam conduzidos sob a ótica da sustentabilidade, o que torna imprescindível assegurar o bom desempenho do Edifício Sede quanto à conservação de energia, à preservação de recursos naturais e à criação de ambientes adequados ao trabalho e ao convívio social.

Dez blocos foram dispostos de modo a configurar um espaço interno semelhante ao de uma cidade, com uma rua principal, vielas, calçadas, passarelas elevadas, pátios e grande praça, com um generoso espelho d'água tangenciando as janelas internas. Intervalos laterais entre os blocos favorecem o aproveitamento da brisa que sopra do quadrante Leste/Sudeste para prover de ventilação cruzada o complexo de edifícios, beneficiando a ventilação natural dos ambientes de trabalho. Os grupos de vegetação e a lâmina d'água são recursos convenientes para o tratamento do microclima interior, sombreamento e controle da umidade.

O sistema de circulação interna e de conexão dos volumes é constituído basicamente por passarelas que rodeiam as praças internas, alimentadas por escadas e elevadores dispostos no interior do invólucro e exteriores aos blocos. Do saguão de acesso ao complexo é possível descortinar praticamente todo o espaço interior, o que favorece a leitura e o reconhecimento visual da maioria dos destinos, constituindo um importante ponto para a locação dos elementos iniciais do sistema de comunicação visual.

O principal acesso ao complexo é marcado por três volumes de forte impacto visual. Os dois primeiros são castelos d'água altos que se caracterizam pela verticalidade e podem ser vistos de grande distância, destacando-se na paisagem. O terceiro volume insinua certa horizontalidade e robustez, acomodando o auditório, cujas paredes podem vir a ser exploradas para a criação de um mural.



O auditório comporta um palco com proporções interessantes, que pode abrigar certa variedade de eventos.

O projeto possui um zoneamento definido por praças presentes no espaço interno. A praça de acesso, além de constituir um espaço de recepção e orientação, pode servir como átrio para o auditório e as salas de múltiplo uso, bem como um grande vestíbulo para o acesso de servidores e do público usuário.²

Pisos, espelho d'água e massas de vegetação caracterizam o grande espaço interior, protegido por pérgulas de sombreamento e clarabóias. Áreas de trabalho, repouso ou convivência podem ser ali convenientemente arranjadas.

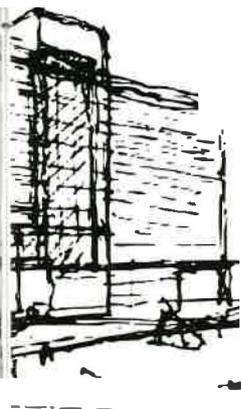
O subsolo previsto no projeto se configura como um grande piloti, em parte livre dos muros de arrimo, com discutíveis poços de ventilação. Aberto francamente para o exterior favorece a ventilação natural do

estacionamento, com capacidade para 553 vagas destinadas a automóveis. Uma pequena fração do subsolo foi reservada para serviços técnicos e maquinário.

Nota-se no projeto grande preocupação com o controle ambiental; o tratamento do invólucro do edifício, adaptado a cada fachada através de sombreadores específicos para cada situação de insolação. As pérgulas e clarabóias podem cumprir importante papel no sistema de proteção e controle da iluminação natural.

O projeto propõe uma malha estrutural apoiada sobre pilares com módulos de 7,50x7,50 metros, gerando um vão favorável para um edifício institucional como a sede do IPEA, pois possibilita uma ampla variedade de arranjos dos ambientes. A estrutura pode ser constituída de lajes cogumelos executadas em concreto armado. A adoção de piso elevado cria um plano para a distribuição de ar-condicionado e de rede estruturada de distribuição de eletricidade, lógica, etc.

Esses atributos devem ser considerados na condução dos projetos executivos.



Vista norte



Perspectivas

Vista oeste



Perspectivas

Vista sul



Perspectivas



Saguão de entrada

Praça Interna



Jardim entre blocos

Governo Federal

Secretaria de Assuntos
Estratégicos

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

www.ipea.gov.br

Expediente Ascom

Jornalista Responsável: Daniel Castro
Revisão: Douglas Portari
Redação: João Cláudio Garcia e Pedro Ramos
Arte gráfica: Chiara Camargos

